

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** PROCESSO DE INTERIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE GOIÁS

**Relatoria:** SILVIO JOSÉ DE QUEIROZ

Silvio José de Queiroz

**Autores:** Cristiane José Borges

Ivete Santos Barreto

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O Conselho Regional de Enfermagem de Goiás é uma Autarquia Pública Federal, autônoma, vinculada ao Poder Executivo, que atua na normatização e fiscalização do exercício profissional de Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem. É também responsável pelo esclarecimento e orientação das práticas, discussões, mudanças e condutas em Enfermagem. Possui em seus registros 12.193 enfermeiros, 29.961 técnicos de enfermagem e 5.626 auxiliares de enfermagem, totalizando 47.780 profissionais. O Estado de Goiás possui 32 instituições de ensino superior, 23 delas situadas no interior e 08 na capital. As escolas de nível médio, somam 132 unidades, e 70% em atividades no interior. Junto a elas, aumentaram as instituições de saúde, a alta tecnologia, somada a melhoria da qualidade dos serviços em determinadas regiões, as quais destacamos a Região do Vale do São Patrício, Estrada de Ferro, Sudoeste Goiano e o Entorno de Brasília. Considerando a dimensão geográfica do Estado, as três subseções estão insuficientes as necessidades da categoria. A partir de então, foi observada a necessidade de expansão das atividades, visando estreitar as relações técnicas e políticas com os profissionais de enfermagem que atuam no interior do Estado, evitando a ausência e/ou deficiência da fiscalização; subseções em regiões que possuem número considerável de profissionais; dificuldades de deslocamento do profissional a subseção e/ou a capital; escassez de serviços prestados; ausência de publicização das atividades desenvolvidas pelos profissionais e das comissões de ética; deficiência na orientação aos responsáveis técnicos, dentre outras situações encontradas. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por Conselheiros e colaboradores da Gestão 2015/2017, na elaboração do Projeto de Interiorização, que foi iniciado após visitas em 08 cidades (in locu). Participaram dois Conselheiros e dois colaboradores/enfermeiros, após Portaria da Presidência. O projeto foi apresentado em seis eixos de intervenções, discutido e aprovado em Reunião de Ordinária de Plenária. Acredita-se que o processo de interiorização é de extrema importância para a autarquia, permitindo contemplar um maior número de profissionais, atendendo as suas reais necessidades. Desta maneira as contribuições da categoria estão, mais uma vez, sendo revertida em prol dos seus próprios benefícios.